



H0726

PERIGOS DO LUGAR, MEMÓRIA E VULNERABILIDADE NO JARDIM AMANDA, HORTOLÂNDIA (SP)

Luíz Tiago de Paula (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Perigo e vulnerabilidade são fenômenos multifacetados, fundamentais para compreendermos o modo de vida metropolitano contemporâneo. Esses conceitos são geralmente associados às questões ambientais, à falta de segurança, à violência, à segregação e à pobreza. Esses elementos, além de tantos outros, são partes integrantes da paisagem e dos lugares do Jardim Amanda, na Região Metropolitana de Campinas. Buscamos compreender a vulnerabilidade do lugar a partir de uma abordagem fenomenológica, utilizando metodologias qualitativas, na forma de conversas biográficas para, a partir da memória e da experiência, compreender a percepção dos moradores e a forma como lidam com os perigos do lugar. Nesse sentido, os resultados revelam a complexidade das relações entre indivíduo e lugar: moradores estabelecidos (*insiders*) demonstram sentimentos de identidade e pertencimento em relação ao bairro, construindo relações de vizinhança e intimidades com a dinâmica do lugar. De outro lado, os migrantes recentes (*outsiders*) julgam e descrevem o ambiente do bairro baseados em suas experiências do lugar de origem, revelando outras faces do bairro, para aqueles que chegam. A vulnerabilidade do lugar se constrói nessa relação fenomênica, projetando na paisagem as experiências e as histórias de vida dos moradores do bairro.

Perigo do lugar - Vulnerabilidade - População e ambiente